

(Milhares de kwanzas)

31-12-2020 (reexpresso)					
	Origem do rating	Nível de rating	Exposição total	Perdas por imparidade	Exposição líquida
Crédito a clientes	Rating interno	Baixo	76 575 753	(19 834 937)	56 740 816
		Médio	93 068 816	(15 991 448)	77 077 368
		Elevado	202 548 743	(22 748 261)	179 800 482
	Sem rating	Não disponível	227 487 963	(86 835 920)	140 652 043
Outros activos	Rating externo	AAA a AA-	-	-	-
		A+ a A-	45 893 416	(3 843)	45 889 573
		BBB+ a BBB-	99 537 337	(59 182)	99 478 155
		BB+ a BB-	5 498 696	(5 688)	5 493 008
		B+ a B-	9 263 139	(55 219)	9 207 920
	<B-	668 566 514	(20 278 278)	648 288 236	
Sem rating	Não disponível	520 178 985	(29 067 614)	491 111 371	
			1 948 619 362	(194 880 390)	1 753 738 972

NOTA 39

Gestão de riscos da actividade

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão do risco visa definir o perfil para cada risco identificado como material para o Banco, visando a protecção da solidez do Banco, bem como as linhas de orientação para a implementação de um sistema de gestão do risco que permita a identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e reporte de todos os riscos materiais inerentes à actividade do Banco.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais riscos financeiros – crédito, mercado e liquidez – e não financeiros – operacional – a que se encontra sujeita a actividade do Banco.

Principais categorias de risco

Crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor. O risco de crédito encontra-se patente em títulos de dívida ou outros saldos a receber.

Mercado – O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades. Assim, o risco de mercado engloba o risco de taxa de juro, cambial e outros riscos de preço.

Liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade de o Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

Imobiliário – O risco imobiliário resulta de possíveis impactos negativos nos resultados ou no nível de capital do Banco, devido a oscilações no preço de mercado dos bens imobiliários.

Operacional – Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Organização interna

O *Risk Office* (ROF) faz parte da estrutura organizacional do ATLANTICO e assume de forma autónoma e independente a responsabilidade directa sobre o sistema de gestão do risco. Esta direcção não tem responsabilidade directa sobre qualquer função tomadora de risco, a qual depende hierárquica e funcionalmente do Conselho de Administração (CA) e acompanhada diariamente por um administrador de pelouro indicado pela Comissão Executiva (CE).

O CA é responsável por definir, aprovar e implementar um sistema de gestão do risco que permita a identificação, avaliação, controlo e acompanhamento de todos os riscos materiais a que o Banco se encontra exposto, por forma a assegurar que aqueles se mantêm ao nível previamente definido e que não afectarão significativamente a situação financeira do Banco.

O CA é responsável por: (i) aprovar o regulamento de funcionamento do ROF, (ii) assegurar os recursos materiais e humanos adequados ao desempenho das funções de gestão do risco, (iii) assegurar que as actividades de gestão do risco têm uma independência, estatuto e visibilidade suficientes e que são sujeitas a revisões periódicas, (iv) aprovar os limites de exposição aos vários riscos materiais a que o Banco se encontra exposto e (v) definir linhas gerais de orientação do sistema de gestão do risco e definição do perfil de risco do Banco, formalizados na política de gestão do risco.

O ROF é responsável pela identificação, avaliação e acompanhamento dos riscos materialmente relevantes para o Banco, bem como do acompanhamento da adequação e da eficácia das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências do sistema de gestão do risco.

As unidades de estrutura do Banco são responsáveis pelo controlo efectivo dos riscos e pelo cumprimento dos manuais de procedimentos internos definidos pela CE.

O sistema de gestão do risco está documentado através de políticas, normas internas (processos) e manuais de procedimentos.

No decorrer do exercício de 2021, o BNA emitiu o Aviso N.º 08/2021, que estabelece um novo enquadramento regulamentar e prudencial para o sistema financeiro angolano decorrente do programa de equivalência de supervisão em implementação. O pacote regulamentar composto pelo referido Aviso e pelos Instrutivos complementares revogam os normativos publicado em 2016, que orientaram a gestão de riscos e os limites regulamentares até esta data. O Banco encontra-se em fase de implementação das orientações contidas no pacote regulamentar que entrará em vigor em 2022.

Avaliação de riscos

Risco de Crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito. Assim, o processo de decisão de operações da carteira de crédito baseia-se num conjunto de políticas recorrendo a modelos de *scoring* para as carteiras de clientes Particulares e Negócios e de *rating* para o segmento de Empresas.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes. Existem modelos de *scoring* relativo para as principais carteiras de crédito a particulares, designadamente crédito à habitação e crédito individual, contemplando a necessária segmentação entre clientes e não clientes (ou clientes recentes).

A actividade de risco de crédito tem como funções principais:

- Definir as regras de provisionamento/cálculo de imparidade;
- Definir o processo de análise de risco;
- Analisar os riscos sectoriais e geográficos;
- Analisar os riscos de concentração;
- Definir e monitorizar limites internos de contrapartes
- Monitorizar a implementação de planos de redução de riscos, através de acompanhamento da carteira de crédito vencido.

Por forma a mitigar o risco de crédito, a análise da carteira tem em conta os seguintes parâmetros:

- Histórico do cliente em que se apura a existência de incidentes, incumprimentos, penhoras ou dívidas;
- Limites de exposição ao risco de crédito em que se atribui um *rating* interno mediante a avaliação da capacidade creditícia das contrapartes, bem como a definição de limites máximos de exposição às contrapartes;
- Risco de incumprimento onde são rejeitados os clientes com *rating* de elevada probabilidade de incumprimento;
- Garantias pessoais ou reais no acto da concepção de crédito a fim de mitigar a exposição do Banco a esta contraparte.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito por tipologia de activos financeiros, incluindo exposição extrapatrimonial, apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021		
	Valor contábilístico bruto	Perdas por imparidade	Valor contábilístico líquido
PATRIMONIAIS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	344 971 397	-	344 971 397
Disponibilidades em outras instituições de crédito	51 154 354	(11 006)	51 143 348
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	268 230 596	-	268 230 596
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3 014 167	-	3 014 167
Activos financeiros ao custo amortizado			
Títulos de dívida	374 748 503	(5 443 257)	369 305 246
Crédito a clientes	588 318 524	(147 333 307)	440 985 217
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	34 100 634	(285 640)	33 814 994
Outros activos	119 517 628	(26 203 981)	93 313 647
	1 784 055 803	(179 277 191)	1 604 778 612
EXTRAPATRIMONIAIS			
Crédito documentário	24 623 880	(641 484)	23 982 396
Garantias prestadas	8 170 816	(388 645)	7 782 171
	32 794 696	(1 030 129)	31 764 567
	1 816 850 499	(180 307 320)	1 636 543 179

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)		
	Valor contábilístico bruto	Perdas por imparidade	Valor contábilístico líquido
PATRIMONIAIS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	222 111 313	-	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	110 406 182	(24 290)	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	216 926 542	-	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5 760 534	-	5 760 534
Activos financeiros ao custo amortizado			
Títulos de dívida	416 344 735	(19 989 777)	396 354 958
Crédito a clientes	599 681 275	(145 410 566)	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	83 979 285	(388 144)	83 591 141
Outros activos	148 208 624	(22 208 616)	126 000 008
	1 803 418 490	(188 021 393)	1 615 397 097
EXTRAPATRIMONIAIS			
Crédito documentário	20 949 990	(788 681)	20 161 309
Garantias prestadas	15 398 567	(229 201)	15 169 366
	36 348 557	(1 017 882)	35 330 675
	1 839 767 047	(189 039 275)	1 650 727 772

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a repartição por sectores de actividade da exposição de crédito a clientes, incluindo garantias prestadas e crédito documentário, apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

Sector de actividade	31-12-2021					
	Crédito a clientes		Garantias prestadas e crédito documentário	Exposição total	Perdas por imparidade	
	Vivo	Vencido			Valor	%
Actividades Imobiliárias	137 200 408	33 698 684	-	170 899 092	(28 416 094)	17%
Obras e Construção Civil	107 706 610	6 019 468	3 763 362	117 489 440	(21 139 726)	18%
Indústria Transformadora	89 017 279	22 144 372	6 824 122	117 985 773	(38 616 595)	33%
Comércio por Grosso e Retalho	76 718 222	13 813 079	3 040 440	93 571 741	(22 910 501)	24%
Particulares	44 802 684	7 926 156	1 217 471	53 946 311	(25 737 535)	48%
Outros	36 551 102	12 720 460	17 949 301	67 220 863	(12 644 427)	19%
	491 996 305	96 322 219	32 794 696	621 113 220	(149 464 878)	24%

(Milhares de kwanzas)

Sector de actividade	31-12-2020 (reexpresso)					
	Crédito a clientes		Garantias prestadas e crédito documentário	Exposição total	Perdas por imparidade	
	Vivo	Vencido			Valor	%
Actividades Imobiliárias	136 507 997	39 395 154	-	175 903 151	(32 286 339)	18%
Obras e Construção Civil	111 028 755	9 036 576	13 577 709	133 643 040	(33 185 909)	25%
Indústria Transformadora	84 698 769	21 855 271	6 474 761	113 028 801	(23 995 895)	21%
Comércio por Grosso e Retalho	78 006 527	14 720 635	6 715 230	99 442 392	(25 449 644)	26%
Particulares	47 522 003	6 605 028	1 227 585	55 354 616	(22 437 297)	41%
Outros	39 372 037	10 932 523	8 353 272	58 657 832	(9 073 364)	15%
	497 136 088	102 545 187	36 348 557	636 029 832	(146 428 448)	23%

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a concentração geográfica do risco de crédito apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021			
	Área geográfica			
	Angola	Portugal	Outros	Total
Crédito a clientes	588 235 534	69 237	13 753	588 318 524
Garantias prestadas e crédito documentário	32 690 751	-	103 945	32 794 696
	620 926 285	69 237	117 698	621 113 220

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)			
	Área geográfica			
	Angola	Portugal	Outros	Total
Crédito a clientes	596 386 064	3 268 412	26 799	599 681 275
Garantias prestadas e crédito documentário	36 244 612	-	103 945	36 348 557
	632 630 676	3 268 412	130 744	636 029 832

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a exposição ao risco de crédito por classe de activo financeiro, nível de *rating* e *stage*, apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021			Total
	Stage 1 (12 meses)	Stage 2 (duração do instrumento)	Stage 3 (duração do instrumento)	
CRÉDITO A CLIENTES				
Baixo nível	4 419 749	40 594 347	29 619 733	74 633 829
Médio nível	8 130 955	62 895 078	4 939 553	75 965 586
Alto nível	25 612 247	137 806 090	61 920 411	225 338 748
Sem <i>rating</i>	14 769 647	42 325 402	155 285 312	212 380 361
Valor contabilístico bruto	52 932 598	283 620 917	251 765 009	588 318 524
Perdas por imparidade	(781 843)	(23 942 303)	(122 609 161)	(147 333 307)
Valor contabilístico líquido	52 150 755	259 678 614	129 155 848	440 985 217

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)			Total
	Stage 1 (12 meses)	Stage 2 (duração do instrumento)	Stage 3 (duração do instrumento)	
CRÉDITO A CLIENTES				
Baixo nível	6 046 784	43 084 998	27 444 782	76 576 564
Médio nível	13 303 998	53 087 731	26 677 086	93 068 815
Alto nível	43 439 609	97 821 581	61 287 554	202 548 744
Sem <i>rating</i>	23 184 537	83 110 444	121 192 171	227 487 152
Valor contabilístico bruto	85 974 928	277 104 754	236 601 593	599 681 275
Perdas por imparidade	(1 414 060)	(25 817 822)	(118 178 684)	(145 410 566)
Valor contabilístico líquido	84 560 868	251 286 932	118 422 909	454 270 709

No que diz respeito à qualidade do risco de crédito dos activos financeiros, tendo por base os níveis de *rating* internos, o Banco encontra-se a desenvolver as ferramentas necessárias para a apresentação da informação nestes moldes.

Não obstante, é importante ter em consideração os seguintes pontos relacionados com a mitigação de risco de crédito dos activos financeiros do Banco:

- Para efeitos de redução do risco de crédito são relevantes as garantias reais hipotecárias e os colaterais financeiros que permitam redução directa do valor da posição. São ainda consideradas as garantias de protecção pessoal com efeito de substituição na posição em risco;
- Em termos de redução directa, estão contempladas as operações de crédito colateralizadas por cauções financeiras, nomeadamente depósitos, obrigações do estado angolano e outros similares;
- Relativamente às garantias reais hipotecárias, as avaliações dos bens são realizadas por avaliadores independentes registados juntos da CMC. A reavaliação dos bens é efectuada pela realização de avaliações no local, por técnico avaliador, de acordo com as melhores práticas adoptadas no mercado;
- O modelo de cálculo das perdas por imparidade da carteira de crédito a clientes foi implementado em 2018, regendo-se pelos princípios gerais definidos na IFRS 9, bem como pelas orientações e iterações de implementação das IAS/IFRS junto do BNA, por forma a alinhar o processo de cálculo com as melhores práticas internacionais;
- O modelo de imparidade do Banco começa por segmentar os clientes da carteira de crédito em grupos distintos, e de acordo com o *stage* em que se encontram consoante a existência de sinais de imparidade (que contemplam informação interna e externa) e a dimensão do conjunto de exposições de cada grupo económico/cliente;
- A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a perda esperada de imparidade (ECL);
- Para cada um dos clientes/créditos activos são verificados um conjunto de sinais de imparidade, que contemplam informação interna e externa que, por sua vez, agravam os valores de imparidade na medida em que representam um agravamento do risco de incumprimento;
- De referir que o crédito reestruturado é um sinal de imparidade pelo que a carteira de créditos marcados como reestruturados está incluída nos créditos com sinais de imparidade;
- No grupo das populações homogéneas, as exposições dos clientes estão sujeitas a análise em base colectiva;
- O valor de imparidade para os clientes alvo de análise individual é apurado através do método dos fluxos de caixa descontados e cenários macroeconómicos com

impactos na estratégia de recuperação, ou seja, o valor de imparidade corresponde à diferença entre o valor do crédito e o somatório fluxos de caixa esperados relativos às diversas operações do cliente, ajustados aos cenários macroeconómicos e actualizados segundo a taxa de juro efectiva de cada operação.

Risco de Mercado

O Risco de Mercado é controlado numa visão de curto e longo prazo para a carteira bancária.

Os principais intervenientes na gestão diária do Risco de Mercado e Liquidez são a Direcção de Tesouraria e Mercados e o *Risk Office*.

A Direcção de Tesouraria e Mercados é responsável pela selecção e execução das operações com o mercado e pela gestão da liquidez tendo em conta os limites definidos no perfil de risco do Banco.

É responsabilidade do *Risk Office* a identificação, medição e monitorização do risco, garantindo que os limites definidos são cumpridos.

O Banco mantém ainda o cumprimento do Aviso n.º 08/2016, de 16 de Maio, referente ao Risco de Taxa de juro na carteira bancária (instrumentos financeiros não detidos na carteira de activos financeiros ao justo valor através de resultados).

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o total das carteiras de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado encontram-se principalmente concentradas em créditos a clientes, representando 52% e 48%, respectivamente, e em títulos de dívida pública (Obrigações do Tesouro Nacionais), representando 44% e 43%, respectivamente.

A avaliação do risco de taxa de juro originado por operações da carteira bancária é efectuada por análise de sensibilidade ao risco.

Com base nas características financeiras de cada contrato é feita a respectiva projecção dos fluxos de caixa esperados, de acordo com as datas de refixação de taxa e eventuais pressupostos comportamentais considerados.

A agregação, para cada uma das moedas analisadas, dos fluxos de caixa esperados em cada um dos intervalos de tempo permite determinar os gaps de taxa de juro por prazo de refixação.

No seguimento das recomendações do instrutivo n.º 09/2019, de 27 de Agosto, do BNA (Instrutivo n.º 06/2016, de 8 de Agosto, até Agosto de 2019), o Banco calcula a sua exposição ao risco de taxa de juro de balanço baseado na metodologia definida no Instrutivo.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros por risco de taxa de juro apresentam o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021				
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Derivados	Total
	Taxa fixa	Taxa variável			
ACTIVO					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	344 971 397	-	344 971 397
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	51 143 348	-	51 143 348
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	148 955	267 782 883	298 758	268 230 596
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2 584 778	-	429 389	-	3 014 167
Activos financeiros ao custo amortizado					
Títulos de dívida	369 305 246	-	-	-	369 305 246
Crédito a clientes	78 648 503	362 336 714	-	-	440 985 217
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	33 814 994	-	-	-	33 814 994
Outros activos	11 801 729	-	81 511 918	-	93 313 647
	496 155 250	362 485 669	745 838 935	298 758	1 604 778 612
PASSIVO					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	80 660 368	-	3 054 424	-	83 714 792
Recursos de clientes e outros empréstimos	835 672 336	-	587 278 088	-	1 422 950 424
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	1 412	1 412
Outros passivos	8 239 758	-	9 536 916	-	17 776 674
	924 572 462	-	599 869 428	1 412	1 524 443 302
	(428 417 212)	362 485 669	145 969 507	297 346	80 335 310

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)				
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Derivados	Total
	Taxa fixa	Taxa variável			
ACTIVO					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	222 111 313	-	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	110 381 892	-	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	8 354 190	204 931 937	3 640 415	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3 044 971	2 266 608	448 955	-	5 760 534
Activos financeiros ao custo amortizado					
Títulos de dívida	396 354 958	-	-	-	396 354 958
Crédito a clientes	63 935 322	390 335 387	-	-	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	83 591 141	-	-	-	83 591 141
Outros activos	17 429 718	-	108 570 290	-	126 000 008
	564 356 110	400 956 185	646 444 387	3 640 415	1 615 397 097
PASSIVO					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	5 544 093	8 553 971	-	-	14 098 064
Recursos de clientes e outros empréstimos	936 150 243	-	587 820 554	-	1 523 970 797
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	3 978 187	3 978 187
Outros passivos	9 640 819	-	15 301 321	-	24 942 140
	951 335 155	8 553 971	603 121 875	3 978 187	1 566 989 188
	(386 979 045)	392 402 214	43 322 512	(337 772)	48 407 909

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros com exposição ao risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou de refixação apresentam o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021								Total
	Datas de refixação/Datas de maturidade								
	Até um mês	De um a três meses	De três a seis meses	De seis meses a um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Indeterminado	
ACTIVO									
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-	-	148 956	148 956
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	341 400	-	269 723	1 802 321	18 516	-	-	2 431 960
Activos financeiros ao custo amortizado									
Títulos de dívida	-	167 170	1 526 187	107 705 163	165 813 067	72 956 834	24 415 332	-	372 583 753
Crédito a clientes	174 162 133	76 491 183	35 920 278	42 217 269	1 668 430	6 846 757	47 326 259	-	384 632 309
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	31 408 693	2 220 020	-	471 919	-	-	-	-	34 100 632
Outros activos	-	-	-	-	-	-	-	14 846 614	14 846 614
	205 570 826	79 219 773	37 446 465	150 664 074	169 283 818	79 822 107	71 741 591	14 995 570	808 744 224
PASSIVO									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	16 500 000	-	-	-	-	-	-	-	16 500 000
Recursos de clientes e outros empréstimos	109 529 100	260 665 534	200 516 315	224 171 478	-	-	-	-	794 882 427
Outros passivos	-	-	-	-	-	8 239 756	-	-	8 239 756
	126 029 100	260 665 534	200 516 315	224 171 478	-	8 239 756	-	-	819 622 183
	79 541 726	(181 445 761)	(163 069 850)	(73 507 404)	169 283 818	71 582 351	71 741 591	14 995 570	(10 877 959)

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)								
	Datas de refixação/Datas de maturidade								
	Até um mês	De um a três meses	De três a seis meses	De seis meses a um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Indeterminado	Total
ACTIVO									
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	8 350 900	-	-	-	-	3 290	-	8 354 190
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	1 172 700	-	473 004	-	3 348 619	-	-	4 994 323
Activos financeiros ao custo amortizado									
Títulos de dívida	-	1 622 500	1 533 158	17 541 359	181 480 665	191 745 174	32 707 991	-	426 630 847
Crédito a clientes	149 690 144	45 932 559	59 152 358	72 544 572	33 864 396	5 413 154	35 343 312	-	401 940 495
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	76 887 121	6 258 496	-	796 504	-	-	-	-	83 942 121
Outros activos	-	-	-	-	-	-	-	17 429 718	17 429 718
	226 577 265	63 337 155	60 685 516	91 355 439	215 345 061	200 506 947	68 054 593	17 429 718	943 291 694
PASSIVO									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	8 500 000	-	-	-	-	-	-	-	8 500 000
Recursos de clientes e outros empréstimos	247 045 042	220 696 183	207 645 550	240 527 792	-	6 176 901	1 075 803	-	923 167 271
Outros passivos	-	-	-	-	-	1 067 926	5 780 454	-	6 848 380
	255 545 042	220 696 183	207 645 550	240 527 792	-	7 244 827	6 856 257	-	938 515 651
	(28 967 777)	(157 359 028)	(146 960 034)	(149 172 353)	215 345 061	193 262 120	61 198 336	17 429 718	4 776 043

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as taxas médias de juro verificadas sobre as principais categorias de activos e passivos financeiros, bem como, os respectivos saldos médios e juros do exercício, apresentam o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021			31-12-2020 (reexpresso)		
	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média
ACTIVOS FINANCEIROS						
Disponibilidades	56 999 208	-	0,00%	74 101 542	-	0,00%
Activos financeiros pelo custo amortizado						
Crédito a clientes	456 513 795	65 722 353	14,40%	451 278 877	66 980 206	14,84%
Títulos de dívida	383 085 455	22 903 211	5,98%	475 193 703	36 418 844	7,66%
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	108 169 440	242 900	0,22%	46 743 259	244 831	0,52%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3 661 751	337 506	9,22%	18 320 545	2 240 160	12,23%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	231 902 657	-	0,00%	155 166 274	0	0,00%
	1 240 332 306	89 205 970		1 220 804 200	105 884 041	
PASSIVOS FINANCEIROS						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	1 534 813 112	63 937 667	4,17%	127 715 085	11 912 874	9,33%
Recursos de clientes e outros empréstimos	41 259 620	3 077 174	7,46%	1 381 511 187	47 133 581	3,41%
Outros passivos						
Passivos de locação	8 239 756	2 179 867	26,46%	11 169 856	2 792 439	25,00%
	1 584 312 488	69 194 708		1 520 396 128	61 838 894	

A sensibilidade ao risco de taxa de juro do balanço, por moeda, é calculada pela diferença entre o valor actual do *mismatch* de taxa de juro descontado às taxas de juro de mercado e o valor descontado dos mesmos fluxos de caixa simulando deslocações paralelas da curva de taxa de juro de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a repartição dos activos e passivos, líquidos de imparidade, por moeda, apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021					Total
	Kwanza	Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos	Dólares dos Estados Unidos	Euros	Outras moedas	
ACTIVO						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	129 097 842	-	213 813 906	1 814 908	244 741	344 971 397
Disponibilidades em outras instituições de crédito	6 329 540	-	25 853 938	17 224 032	1 735 838	51 143 348
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	266 119 780	-	1 812 058	298 758	-	268 230 596
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	1 306 034	-	1 708 133	-	-	3 014 167
Activos financeiros ao custo amortizado						
Títulos de dívida	4 851 445	45 369 396	319 084 405	-	-	369 305 246
Crédito a clientes	332 294 338	28 304 373	76 300 193	4 086 303	10	440 985 217
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	4 909 123	-	28 120 183	785 688	-	33 814 994
Outros activos tangíveis	87 882 647	-	-	-	-	87 882 647
Activos intangíveis	15 476 651	-	-	-	-	15 476 651
Activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Activos por impostos correntes	2 462 185	-	-	-	-	2 462 185
Activos por impostos diferidos	3 417 453	-	-	-	-	3 417 453
Outros activos	23 005 489	867 553	68 973 121	403 616	63 868	93 313 647
Total do Activo	877 152 527	74 541 322	735 665 937	24 613 305	2 044 457	1 714 017 548
PASSIVO						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	19 629 690	-	61 769 424	2 315 678	-	83 714 792
Recursos de clientes e outros empréstimos	683 375 945	925 872	663 173 019	74 253 983	1 221 605	1 422 950 424
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	1 412	-	1 412
Provisões	1 119 402	34 112	-	2 407 175	-	3 560 689
Passivos por impostos diferidos	4 008	18 584	7 669	-	-	30 261
Outros passivos	6 420 838	-	10 404 988	826 363	124 485	17 776 674
Total do Passivo	710 549 883	978 568	735 355 100	79 804 611	1 346 090	1 528 034 252
	166 602 644	73 562 754	310 837	(55 191 306)	698 367	185 983 296

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)					Total
	Kwanza	Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos	Dólares dos Estados Unidos	Euros	Outras moedas	
ACTIVO						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	97 590 054	-	120 897 736	2 853 720	769 803	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3 258 686	-	61 266 100	42 905 495	2 951 611	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	203 057 961	-	5 598 345	8 270 236	-	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3 493 926	-	2 266 608	-	-	5 760 534
Activos financeiros ao custo amortizado						
Títulos de dívida	9 227 870	82 381 977	304 745 111	-	-	396 354 958
Crédito a clientes	331 649 194	34 628 965	82 672 589	5 319 955	6	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	33 804 191	-	48 591 230	1 195 720	-	83 591 141
Outros activos tangíveis	110 390 646	-	-	-	-	110 390 646
Activos intangíveis	14 295 527	-	-	-	-	14 295 527
Activos não correntes detidos para venda	7 796 893	-	-	-	-	7 796 893
Activos por impostos correntes	2 418 635	-	-	-	-	2 418 635
Activos por impostos diferidos	3 440 174	-	-	-	-	3 440 174
Outros activos	13 565 110	482 746	102 067 217	9 803 655	81 280	126 000 008
Total do Activo	833 988 867	117 493 688	728 104 936	70 348 781	3 802 700	1 753 738 972
PASSIVO						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	14 098 052	-	12	-	-	14 098 064
Recursos de clientes e outros empréstimos	623 268 533	-	812 474 571	86 731 043	1 496 650	1 523 970 797
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	3 978 187	-	-	3 978 187
Provisões	775 242	52 290	22 327	3 082 654	19	3 932 532
Passivos por impostos diferidos	111 483	-	-	-	-	111 483
Outros passivos	20 846 395	-	1 974 303	2 121 406	36	24 942 140
Total do Passivo	659 099 705	52 290	818 449 400	91 935 103	1 496 705	1 571 033 203
	174 889 162	117 441 398	(90 344 464)	(21 586 322)	2 305 995	182 705 769

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio apresenta o seguinte detalhe:

	(Milhares de kwanzas)					
	31-12-2021					
	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
MOEDA						
Dólares dos Estados Unidos da América	(150 597 342)	(75 298 671)	(37 649 335)	37 649 335	75 298 671	150 597 342
Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos da América	(15 386 190)	(7 693 095)	(3 846 547)	3 846 547	7 693 095	15 386 190
Euros	(4 922 809)	(2 461 404)	(1 230 702)	1 230 702	2 461 404	4 922 809
Outras moedas	(408 891)	(204 446)	(102 224)	102 224	204 446	408 891
	(171 315 232)	(85 657 616)	(42 828 808)	42 828 808	85 657 616	171 315 232

	(Milhares de kwanzas)					
	31-12-2020 (reexpresso)					
	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
MOEDA						
Dólares dos Estados Unidos da América	(150 847 398)	(75 423 699)	(37 711 850)	37 711 850	75 423 699	150 847 398
Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos da América	(23 498 738)	(11 749 369)	(5 874 684)	5 874 684	11 749 369	23 498 738
Euros	(14 069 756)	(7 034 878)	(3 517 439)	3 517 439	7 034 878	14 069 756
Outras moedas	(760 540)	(380 270)	(190 135)	190 135	380 270	760 540
	(189 176 432)	(94 588 216)	(47 294 108)	47 294 108	94 588 216	189 176 432

À data do presente relatório, os activos e passivos do Banco não apresentam impactos relevantes de reavaliação, tendo em conta que a taxa de câmbio do Kwanza (Kz) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR), moedas de referência no mercado cambial, se apresentam próximas das publicadas pelo BNA em 31 de Dezembro de 2021.

Risco de Liquidez

A avaliação do risco de liquidez é feita utilizando métricas internas definidas pela gestão do Banco, nomeadamente limites de exposição. Este controlo é reforçado com a execução mensal de análises de sensibilidade, com o objectivo de caracterizar o perfil de risco do Banco e assegurar que as suas obrigações num cenário de crise de liquidez são cumpridas.

O controlo dos níveis de liquidez tem como objectivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. O risco de liquidez é monitorizado diariamente, sendo elaborados diversos relatórios, para efeitos de controlo e para acompanhamento e apoio à tomada de decisão em sede de comité de risco.

A evolução da situação de liquidez é efectuada, em particular, com base nos fluxos de caixa futuros estimados para vários horizontes temporais, tendo em conta o balanço do Banco. Aos valores apurados é adicionada a posição de liquidez do dia de análise e o montante de activos considerados altamente líquidos existentes na carteira de títulos descomprometidos, determinando-se assim o *gap* de liquidez acumulado para vários horizontes temporais. Adicionalmente, é também realizado um acompanhamento das posições de liquidez de um ponto de vista prudencial, calculadas segundo as regras exigidas pelo BNA, no Instrutivo n.º 09/2019, de 27 de Agosto (revogou o Instrutivo n.º 06/2016, de 8 de Agosto).

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a totalidade dos fluxos de caixa contratuais por maturidades residuais dos activos e passivos financeiros do Banco apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021									
	Prazos residuais contratuais									Total
	À vista	Até um mês	De um a três meses	De três a seis meses	De seis meses a um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Indeterminado	
ACTIVO										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	344 971 397	-	-	-	-	-	-	-	-	344 971 397
Disponibilidades em outras instituições de crédito	51 143 348	-	-	-	-	-	-	-	-	51 143 348
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	298 760	-	-	-	-	-	-	148 955	267 782 881	268 230 596
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	362 011	-	281 736	1 941 031	-	-	429 389	3 014 167
Activos financeiros ao custo amortizado										
Títulos de dívida	-	-	175 946	1 548 582	107 550 437	164 095 960	71 956 317	23 978 004	-	369 305 246
Crédito a clientes	11 017	6 093 513	8 485 953	2 068 408	36 549 189	34 583 007	118 459 119	174 997 628	59 737 383	440 985 217
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	31 124 222	2 219 301	-	471 471	-	-	-	-	33 814 994
Outros activos	-	-	-	-	-	76 322 209	-	-	16 991 438	93 313 647
	396 424 522	37 217 735	11 243 211	3 616 990	144 852 833	276 942 207	190 415 436	199 124 587	344 941 091	1 604 778 612
PASSIVO										
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	67 139 526	16 575 266	-	-	-	-	-	-	-	83 714 792
Recursos de clientes e outros empréstimos	9 045 561	689 908 777	266 058 887	201 928 506	226 839 975	933 140	28 235 578	-	-	1 422 950 424
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	1 412	-	-	-	-	-	-	-	-	1 412
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	21 367 624	-	-	21 367 624
	76 186 499	706 484 043	266 058 887	201 928 506	226 839 975	933 140	49 603 202	-	-	1 528 034 252
Gap de liquidez	320 238 023	(669 266 308)	(254 815 676)	(198 311 516)	(81 987 142)	276 009 067	140 812 234	199 124 587	344 941 091	76 744 360
Gap acumulado de liquidez	320 238 023	(349 028 285)	(603 843 961)	(802 155 477)	(884 142 619)	(608 133 552)	(467 321 318)	(268 196 731)	76 744 360	

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2020 (reexpresso)									
	Prazos residuais contratuais									
	À vista	Até um mês	De um a três meses	De três a seis meses	De seis meses a um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Indeterminado	Total
ACTIVO										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	222 111 313	-	-	-	-	-	-	-	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	110 381 892	-	-	-	-	-	-	-	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	11 991 315	-	-	-	-	3 290	204 931 937	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	1 817 784	-	768 361	2 725 435	-	-	448 954	5 760 534
Activos financeiros ao custo amortizado										
Títulos de dívida	-	-	1 600 430	1 455 995	17 071 337	179 721 164	165 957 470	30 548 562	-	396 354 958
Crédito a clientes	-	23 685 162	20 051 741	18 451 117	33 837 060	73 973 753	87 288 968	128 055 482	68 927 426	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	76 556 583	6 241 961	-	792 597	-	-	-	-	83 591 141
Outros activos	-	-	-	-	-	103 584 555	-	-	22 415 453	126 000 008
	-	432 734 950	41 703 231	19 907 112	52 469 355	360 004 907	253 246 438	158 607 334	296 723 770	1 615 397 097
PASSIVO										
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	-	5 544 081	8 553 983	-	-	-	-	-	-	14 098 064
Recursos de clientes e outros empréstimos	587 820 554	208 883 928	240 467 910	229 486 023	257 312 382	-	-	-	-	1 523 970 797
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	3 978 187	-	-	-	-	-	3 978 187
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	24 942 140	-	-	24 942 140
	587 820 554	214 428 009	249 021 893	233 464 210	257 312 382	-	24 942 140	-	-	1 566 989 188
Gap de liquidez	(587 820 554)	218 306 941	(207 318 662)	(213 557 098)	(204 843 027)	360 004 907	228 304 298	158 607 334	296 723 770	48 407 909
Gap acumulado de liquidez	(587 820 554)	(369 513 613)	(576 832 275)	(790 389 373)	(995 232 400)	(635 227 493)	(406 923 195)	(248 315 861)	48 407 909	

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o rácio de liquidez calculado em conformidade com o Instrutivo n.º 19/2016, de 30 de Agosto, ascende a 343% e 335%, respectivamente.

Este Instrutivo define como mínimo recomendável, um rácio de liquidez de 100% para os fluxos de caixa em moeda nacional e fluxos de caixa agregados em todas as moedas, e 150% para exposição os fluxos de caixa em moeda estrangeira. O BNA definiu como rácios mínimos de observação os mesmos que os de liquidez.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o Banco apresenta rácios de observação de 1 a 3 meses em 615% e 607%, respectivamente, de 3 a 6 meses em 2 005% e 519%, respectivamente, e 6 a 12 meses em 817% e 615%, respectivamente.

Risco Imobiliário

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a exposição a imóveis (directa e indirecta) apresenta o seguinte detalhe:

(Milhares de kwanzas)

	31-12-2021	31-12-2020 (reexpresso)
Unidades de participação detidas em fundos imobiliários (Nota 6)	257 123 937	194 669 287
Imóveis recebidos em dação de crédito (Nota 13)	2 392 425	8 157 099
Imóveis reclassificados em imobilizado firme (Nota 13)	-	261 034
	259 516 362	203 087 420

Risco Operacional

O *Risk Office* do Banco exerce a função corporativa de gestão de risco operacional do Banco que é suportada pela existência de Interlocutores em diferentes unidades orgânicas que asseguram a adequada implementação da gestão de risco operacional no Banco.

O Banco encetou um conjunto de linhas orientadoras e acções destinadas a uma melhor adequação dos sistemas, recursos humanos e processos de forma a permitir uma efectiva mitigação contínua do Risco Operacional, realizando um investimento contínuo para estar em linha com as melhores práticas internacionais.

A gestão do Risco Operacional do ATLANTICO está baseada num modelo organizacional por processos permitindo ao Banco adoptar uma perspectiva *end-to-end* da cadeia de valor de produtos e serviços na gestão do Risco Operacional, envolvendo toda a organização e potenciando a responsabilização transversal.

A identificação dos eventos geradores de Risco Operacional e respectiva avaliação é feita ao nível das unidades orgânicas pelos *process owners* dos diferentes processos de Risco Operacional.

A gestão do Risco Operacional é realizada com recurso a três instrumentos:

- Identificação de eventos de perdas resultantes de Riscos Operacionais e respectivas acções de mitigação pelas Direcções;
- Reuniões de auto-avaliação do risco dinamizadas pelos responsáveis por cada processo que permitem ao Banco ter uma abordagem qualitativa para a identificação de riscos potenciais através de uma análise estruturada numa perspectiva processual;
- Identificação e quantificação de *Key Risk Indicators* (KRI), ou seja, métricas que alertam para alterações do perfil de risco ou da eficácia dos controlos dos processos permitindo o lançamento preventivo de acções correctivas.

Gestão de capital e rácio de solvabilidade

Os fundos próprios do Banco são apurados de acordo com as normas regulamentares aplicáveis, nomeadamente com o Aviso n.º 02/2016, de 28 de Abril, e Instrutivo n.º 18/2016, de 8 de Agosto, e a carta do BNA ref.: 1880/DRO/18, de 3 de Dezembro, que recomenda a inclusão dos resultados do exercício em curso.

O rácio de solvabilidade reflecte a relação entre os fundos próprios regulamentares e a soma do valor dos requisitos de fundos próprios regulamentares para o risco de crédito e risco de crédito de contraparte (Aviso n.º 03/2016), requisitos de fundos próprios para risco de mercado e risco de crédito de contrapartes na carteira de negociação (Aviso n.º 04/2016) e requisitos de fundos próprios para risco operacional (Aviso n.º 05/2016).

As instituições financeiras angolanas devem manter um nível de fundos próprios compatíveis com a natureza e escala das operações assegurando permanentemente um rácio de solvabilidade regulamentar mínimo de 10%.

Os fundos próprios regulamentares incluem:

- Fundos próprios de base – incluem: (i) o capital social realizado; (ii) prémios de emissão respeitantes a elementos enquadrados na alínea anterior; (iii) Reserva para registo do valor da actualização monetária do capital social realizado; (iv) resultados transitados positivos de exercícios anteriores; (v) reservas legais, estatutárias e outras reservas provenientes de resultados não distribuídos, ou constituídas para o aumento de capital; (vi) resultado líquido positivo do exercício anterior; (vii) resultado líquido positivo provisório do exercício em curso; (viii) parcela das reservas e dos resultados correspondentes a activos por impostos diferidos, na medida em que estejam associados a perdas que contêm como elemento negativo dos fundos próprios de base e (ix) instrumentos cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo BNA;
- Os elementos negativos dos fundos próprios base – incluem: (i) acções próprias em carteira, pelo valor de registo no balanço; (ii) resultados negativos, transitados de exercícios anteriores; (iii) resultado líquido negativo do exercício anterior; (iv) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos; (v) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior; (vi) resultado líquido negativo provisório do exercício em curso; (vii) imobilizações incorpóreas líquidas das amortizações; (viii) despesas com custos diferidos relacionadas com responsabilidades com pensões; (ix) parcela das reservas e dos resultados correspondentes a passivos por impostos diferidos, na medida em que estejam associados a ganhos que contêm como elemento positivo dos fundos próprios de base; (x) diferenças positivas de reavaliação decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial; (xi) insuficiência de provisões face ao disposto no Aviso n.º 12/2014, de 17 de Dezembro, sobre constituição de provisões e (xii) perdas actuariais não reconhecidas em resultados;
- Fundos próprios complementares – incluem: (i) acções preferenciais remíveis; (ii) fundos e provisões genéricas; (iii) reservas provenientes da realização dos imóveis de uso próprio; (iv) dívidas subordinadas, na forma de empréstimos ou obrigações emitidas, cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo BNA; (v) resultados latentes positivos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior, até 45% (quarenta e cinco por cento) do seu valor (pelo montante do efeito líquido da cobertura) antes de impostos; (vi) f) outros instrumentos cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo BNA.

• Deduções aos fundos próprios de base e complementares – incluem:

- Os instrumentos emitidos ou contraídos por outras instituições financeiras, de que as Instituições sejam detentoras, previstos nas alíneas a) e i) do número 2 do artigo 5.º e nas alíneas a), d) e f) do número 2 do artigo 7.º, ambos do Aviso n.º 02/2016. Esta dedução deve considerar o valor de registo no balanço, líquido de provisões, e obedecer às seguintes condições:
 - Se a Instituição dispuser de uma participação superior a 10% (dez por cento) do capital da participada será deduzida a totalidade dos instrumentos acima referidos; ou
 - Se a instituição dispuser de uma participação inferior ou igual a 10% (dez por cento) do capital da participada, e se superior a 10% (dez por cento) do capital da participante, será deduzido o valor dos instrumentos acima referidos excluindo 10% (dez por cento) dos fundos próprios da participante, considerados antes desta dedução;
- Os excessos face aos limites estabelecidos no Aviso n.º 09/2016, sobre limites prudenciais aos grandes riscos.

Os resultados positivos referidos nos pontos anteriores apenas podem ser considerados sempre que certificados pelo perito contabilista membro do órgão de fiscalização ou fiscal único e pelo auditor externo.

	31-12-2021	31-12-2020 (reexpresso)
Requisitos de fundos próprios regulamentares		
Risco de crédito e contraparte	73 632 889	75 181 400
Risco operacional	8 434 079	11 465 184
Risco de mercado e risco de crédito de contraparte na carteira de negociação	927 603	5 091 005
A	82 994 571	91 737 589
Fundos próprios regulamentares		
Fundos próprios de base	170 436 274	168 152 481
Fundos próprios complementares	39 215	143 644
Deduções aos fundos próprios de base e complementares	(9 507)	(16 524 406)
B	170 465 982	151 771 719
Rácio de solvabilidade regulamentar	C=B/A*10%	16,54%
	20,54%	16,54%